

MOVA-Brasil

Boletim Informativo nº 1, ano 1, maio de 2011

3ª etapa do Projeto MOVA-Brasil

A 3ª etapa do Projeto MOVA-Brasil, com capilaridade nas diversas regiões do País, teve início com a formação e seleção de educadores e coordenadores locais, cujo objetivo foi apresentar o Projeto e suas linhas de atuação para a equipe que desenvolverá o trabalho junto aos núcleos nessa etapa, o que implicou, entre outras coisas, em um resgate do trabalho já desenvolvido em etapas anteriores, uma maior apropriação metodológica e um “mergulho crítico” na realidade local de cada comunidade atendida, expondo, assim, a vasta diversidade cultural e étnica do País e suas desigualdades.

Legendas das imagens

1. Formação inicial de coordenadores locais - Polo MG
2. Formação inicial de coordenadores locais - Polo RJ
3. Formação inicial de coordenadores locais - Polo CE
4. Formação inicial de monitores e coordenadores locais - Polo PE/PB
5. Formação inicial de monitores e coordenadores locais - Polo AM
6. *Portfolio* produzido pelos participantes da formação inicial de monitores e coordenadores locais - Polo MG



Com a palavra, o Comitê Gestor

O Projeto MOVA-Brasil, em sua trajetória, tem contribuído efetivamente com o exercício da cidadania ativa. Como dizia Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo, educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

Em sua 3ª etapa, o convênio celebrado entre Petrobras, Instituto Paulo Freire e Federação Única dos Petroleiros busca contribuir com a redução do analfabetismo, o fortalecimento da cidadania, geração de renda e oportunidade de trabalho e a construção de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos.

Este 1º Boletim tem por objetivo divulgar as diversas atividades desenvolvidas pelo Projeto em dez estados brasileiros, bem como destacar as intervenções na garantia e promoção dos direitos assegurados às pessoas que por muitos anos tiveram o direito à educação negado. O Comitê Gestor deseja a todos e todas boa leitura.

Polo Minas Gerais

Na atual etapa, o Polo Minas Gerais atenderá 105 turmas localizadas em 24 municípios.

Para a realização da formação inicial de coordenadores locais e monitores, realizamos dois períodos de formação. O primeiro momento ocorreu nos dias 28/02 a 04/03, no SESC Venda Nova, em Belo Horizonte, e contou com a presença de 70 participantes, entre educadores, coordenadores locais e Equipe de Polo, além do representante da coordenação nacional, Rodrigo Silva.

Já na região norte do Estado, a formação ocorreu nos dias 14 a 18 de março, no SESC Pousada Montes Claros, e contou com a presença de 60 participantes, dentre eles o educador do IPF, Felipe Telles.

Os educadores saíram instigados a conhecer mais profundamente a realidade da comunidade onde vivem. Alguns relatos nos mostram o quanto a formação inicial – para muitos, o primeiro contato com a metodologia freiriana – provoca nos educadores a necessidade de expandir o conhecimento em torno das questões que envolvem as suas comunidades.



Participantes da formação inicial de monitores e coordenadores locais, em Montes Claros - Março de 2011



EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF) | São Paulo - SP | (11) 3021-0670 | www.paulofreire.org
Federação Única dos Petroleiros (FUP) | Rio de Janeiro - RJ | (21) 3852-5002 | www.fup.org.br
Petrobras | Rio de Janeiro - RJ | www.petrobras.com.br

COLABORADORES

Comitê Gestor | Comissão técnico-pedagógica nacional | Polo Minas Gerais | Polo Bahia |
Polo Amazonas | Polo Pernambuco/Paraíba | Polo Ceará | Polo Rio de Janeiro | Polo Sergipe |
Polo Rio Grande do Norte | Polo Alagoas

Polo Bahia



Participantes em atividade da formação inicial de monitores e coordenadores locais / Polo Bahia

O Projeto MOVA-Brasil – Desenvolvimento & Cidadania, estará organizado na Bahia nessa 3ª etapa de 2010 em 12 núcleos, para atender a diversidade dos segmentos sociais das 171 turmas, atendendo cerca de 4.275 educandos em 42 municípios do Estado.

A novidade desta fase é a atuação do Projeto em cidades localizadas na região do baixo sul da Bahia, que não participaram em fases e etapas anteriores, como: Camamu, Taperoá, Cairú e Valença, com a articulação do grupo Agrovida – Movimento de Apoio a Agricultura Familiar e Agroecologia, que é uma entidade civil, sem fins lucrativos, formada por ex-alunos da antiga Escola de Agronomia da UFBA.

Na Bahia, a configuração atual do Polo conta com comunidades quilombolas, além de: comunidades ciganas, indígenas, negras, movimentos populares compostos por trabalhadores e trabalhadoras sem-teto, sem-terras, marisqueiros(as), pescadores(as), instituições religiosas, como igrejas católicas, evangélicas e religiões de matrizes africanas.

Esta etapa também marca o retorno da atuação em localidades atendidas em fases anteriores, como é o caso da região do sisal (ou região sisaleira, como é mais conhecida), localizada no semiárido nordeste do Estado, abrangendo as cidades de Conceição do Coité, Valente, Santa Luz, Queimadas e Monte Santo, além de Pau Brasil, município onde atenderemos comunidades indígenas.

Além das localidades supracitadas, o Projeto continua atuante em outras cidades, como Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana, Ipirá, Simões Filho, Salvador e Cruz das Almas, que já vinham sendo atendidas desde o início do Projeto, em 2004.

Polo Amazonas



Abertura da formação inicial de monitores e coordenadores locais / Polo AM

Destaca-se neste apoio o exemplo da Petrobras local, que garante o deslocamento aéreo da Coordenação do Polo ao distante município de Carauari em aeronave fretada aos trabalhadores do Porto Urucu. Caso este deslocamento fosse realizado via fluvial, a equipe levaria sete dias para chegar a este município, que se destaca pelo número de parceiros do Projeto.

Tendo o Amazonas como único Polo da Região Norte, o Projeto MOVA-Brasil está presente neste “estado-continente” desde 2008. Nesta 3ª etapa do Projeto, iniciamos atividades em 8 núcleos, distribuídos em 7 municípios: Manaus, Itacoatiara, Itapiranga, Silves, Manacapuru, Novo Airão e Carauari, com previsão de atender 3.000 participantes. São 120 turmas de educandos funcionando em escolas, associações, sindicatos, igrejas, comunidades rurais e no presídio da cidade de Manaus, onde funcionam duas turmas.

As atividades desta etapa foram iniciadas com a escolha dos coordenadores(as) locais e monitores(as), indicados pelos parceiros do Projeto e pré-selecionados pela Equipe de Coordenação do Polo, que em seguida recolheu as documentações necessárias para as contratações destes educadores.

No mês de março foram realizadas as formações iniciais dos 8 coordenadores locais e dos 120

monitores selecionados. Nestas formações trabalhou-se a História de Vida, o Estudo da Realidade e a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), onde, a partir das situações significativas, levantaram-se os Temas Geradores de cada realidade onde a turma está, um exercício que todos fizeram e que será construído com os(as) educandos(as) e as comunidades.

Nessa jornada amazônica do Projeto MOVA-Brasil, os desafios impostos pela geografia de um “estado continental” como o Amazonas são superados pela disposição motivacional da equipe e, principalmente, pelos parceiros do Projeto, que muitas vezes facilitam a chegada da Coordenação do Polo aos diversos municípios, que em média ficam distantes 200km da sede do Polo.

Diante disso, estamos certos de que no Amazonas a cidadania também segue movendo o “MOVA”. Vamos em frente!

Polo Pernambuco/Paraíba



Educandos da turma Pavilhão J do Presídio Anibal Bruno

Composto por 171 turmas divididas em 11 núcleos, estando um deles localizado na cidade de Patos, na Paraíba, e os demais espalhados no Estado de Pernambuco. Tal distribuição geográfica nessa etapa em Pernambuco corresponde ao litoral norte, região metropolitana do Recife, Vitória de Santo Antão e os municípios do Cabo e Ipojuca.

Houve uma grande concentração de turmas e núcleos entre os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, demanda que não apenas atende as comunidades naturais da região, que historicamente apresentam alto índice

A atuação do MOVA- Brasil no sistema prisional é uma vivência do Polo Paraíba/ Pernambuco, composto por 171 turmas divididas em 11 núcleos. Atualmente, há 24 turmas distribuídas em unidades prisionais. A novidade nessa etapa foi a inclusão de um núcleo misto, com turmas do sistema prisional e 8 turmas de educandos da Funase (Fundação de Atendimento Socioeducativo), atendendo jovens em conflito com a lei.

de analfabetismo, como aqueles que migram de outras regiões e estados, acompanhando o desenvolvimento dessa região impulsionado pelas instalações de refinaria, estaleiros e demais empresas que compõem o complexo de Suape.

Desde 2008, o Polo Pernambuco/Paraíba aceitou o desafio de instalar turmas no sistema prisional. A primeira experiência ocorreu na Escola Joel Pontes, dentro do Presídio Aníbal Bruno, tendo a então coordenadora local Rithia e 8 turmas instaladas. A avaliação da experiência do Mova foi tão positiva naquele momento que a própria direção da escola,

juntamente com Dr. Ailton Alfredo (Juiz de Direito) e outros parceiros, divulgaram o projeto a outras instituições do sistema e articularam em 2010 35 turmas no sistema prisional no estado, atendendo aos presídios Aníbal Bruno, Penitenciária Barreto Campelo, Penitenciária Agrícola de Itamaracá (PAI), Presídio de Igarassú, Penitenciária Feminina de Paratibe, Colônia Feminina Bom Pastor, Presídio de Vitoria de Santo Antônio, Presídio de Limoeiro e de Caruaru, além do Hospital de Custódia Penitenciário (HCTP).

Nessa etapa, estamos com 24 turmas distribuídas nas mesmas instituições citadas e aceitamos mais um desafio – a inclusão de um núcleo misto, com turmas do sistema prisional e 8 turmas de reeducandos da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), atendendo jovens em conflito com a lei.

Este Polo conta com as parcerias da Transpetro, Petrobras e Fundação Altino Ventura na realização de exames oftalmológicos.

Polo Ceará



Visita da coordenação - Reunião semanal - Núcleo Ocara / Polo CE

A etapa 2011 no Polo Ceará envolve 11 núcleos com 171 turmas em 18 municípios. São respectivamente 171 monitores e 11 coordenadores locais. Os núcleos estão nas cidades de Icapuí – com 16 turmas, Fortaleza – com 16 turmas, Caucaia – com 16 turmas, Cascavel – com 15 turmas, Redenção – com 16 turmas, Paracuru – com 15 turmas, Paramoti – com 16 turmas, Palmácia – com 15 turmas, Quixadá – com 16 turmas, Acopiara – com 15 turmas e Ocara – com 15 turmas. Somos uma Equipe de Polo formada por cinco pessoas para realizar o acompanhamento pedagógico a esses núcleos .

A formação com coordenadores locais aconteceu de 16 a 18 de fevereiro, e a formação geral com monitores de 28 de fevereiro a 4 de março, no SESC de Iparana. Das nossas 171 turmas a serem implantadas, tivemos ausência de 10 turmas que tiveram sua data de início adiada para o mês de abril.

A Equipe de Polo já iniciou suas visitas nos núcleos de Quixadá, Redenção, Ocara, Palmácia e Fortaleza. Estamos conferindo em loco o desempenho das formações semanais e nos inteirando das dificuldades das turmas, principalmente na estrutura das mesmas.

A etapa 2011 no Polo Ceará envolve 11 núcleos com 171 turmas em 18 municípios. As parcerias formadas com a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Rede de Educação Cidadã (Recid), possibilitou uma apropriação cada vez maior da metodologia freiriana.



Polo Rio de Janeiro



Formação inicial de coordenadores locais

O Projeto MOVA-Brasil – Desenvolvimento & Cidadania, em sua 3ª etapa em 2011, tem como uma de suas premissas o fato de que a aprendizagem é um ato contínuo, assim, ele garante em seu desenvolvimento formações para coordenadores locais e monitores. Nesse sentido, a formação inicial de coordenadores locais do Polo Rio de Janeiro, que ocorreu nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 2011, teve por objetivo apresentar o Projeto e suas linhas de atuação para a equipe que desenvolverá o trabalho nos núcleos junto aos monitores.

Essa formação se deu na perspectiva de construirmos junto aos coordenadores locais a compreensão de que o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (Mova), a partir do qual o Projeto começou a ser idealizado, é um processo histórico de luta e de resistência à exclusão e à opressão.

Para isso, a Equipe Pedagógica do Polo iniciou a formação apresentando o histórico da Alfabetização de Jovens e Adultos no Brasil, a partir dos anos 1960, provocando a reflexão sobre a relação desse movimento com as questões políticas que envolvem o País e o mundo, além de apresentar a caminhada do educador Paulo Freire.

A partir dessa compreensão, realizamos leituras e releituras sobre os conceitos de Cidadania, Políticas Públicas, Controle Social e Economia Solidária, temáticas que fundamentam as ações deste Projeto.

No Rio de Janeiro, a dimensão crítica tomou conta das formações que os coordenadores(as) locais tiveram, ademais, estes puderam compreender o Mova como uma conquista histórica de luta e de resistência à exclusão e à opressão vigente, provocando a reflexão sobre a relação deste movimento com as questões políticas que envolvem o País e o mundo.

Definidos esses conceitos, partimos para a compreensão de uma alfabetização na perspectiva freireana, os conceitos de Leitura de Mundo, Tema Gerador, Matemática, escrita e leitura nesse contexto, para assim apreendermos sobre o nosso papel, enquanto educadores, no sentido de educarmos para a libertação e de nos tornarmos parte desse movimento na luta por um País mais justo e igualitário.

Polo Sergipe

A estimativa é que cerca de 3.150 pessoas sejam atendidas entre os meses de março à novembro de 2010, neste que é o menor estado do Brasil.



Pré-seleção de coordenadores locais / Polo Sergipe

A luta pela diminuição do analfabetismo é árdua. Atualmente o Polo Sergipe conta com o suor, lágrimas e sacrifícios de 105 monitores e monitoras, 7 coordenadores locais e 3 componentes da Coordenação de Polo. Mais do que o letramento crítico, a luta pela cidadania e o respeito aos sonhos de milhares de educandos(as) são os ingredientes do sucesso do Projeto.

A estimativa é que cerca de 3.150 pessoas sejam atendidas entre os meses de março a novembro do corrente ano. Serão novas pessoas após passarem pelo processo de alfabetização crítico e cidadão que traz a realidade local e histórias de vida como principais bases para a construção do conhecimento em sala de aula. Mas isso não deve ser visto como ponto final, de forma

que em Sergipe, desde o início da etapa, há a preocupação com o destino dos egressos do Mova. Nessa perspectiva, é fortalecido o diálogo com os gestores públicos para que seja garantida a política pública de EJA que assegura a continuidade dos alfabetizados.

É o começo, muitos obstáculos foram enfrentados desde o início, como a execução das atividades iniciais num escasso tempo, mas a vitória foi alcançada e o otimismo e esperança levam à crença de que as batalhas futuras, de igual e até maior grau de dificuldade, serão exitosas. Seja a batalha contra a evasão, as dificuldades na aprendizagem, os problemas sociais locais, ou outra adversidade qualquer, terão contra si uma equipe comprometida, alegre e trabalhadora.

Rio Grande do Norte



“Aprendam a cada dia coisas novas partindo das suas experiências, participem ativamente do projeto de suas vidas e nunca desistam de seus sonhos”. Francisco Edilson Neto

Certificação de participação no Projeto do ex-educando Francisco Edilson Neto

O Polo Rio Grande do Norte buscou na história de vida de um ex-educando do Mova dimensionar a importância do Projeto. Dessa forma, entrevistamos Francisco Edilson Neto, um filho de agricultor, que após unir a sua capacidade de ler as palavras e ler o mundo, tornou-se presidente de um dos sindicatos de maior referência no estado: Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Apodi (STTR).

O ex-educando revela que o MOVA-Brasil foi muito importante, porque através do Projeto ele aprendeu a ler e a escrever, como também abriu novos caminhos para melhorar sua vida. Acrescenta que muita coisa mudou, inclusive o modo de pensar e a abrangência para novas perspectivas de vida. A partir do MOVA-Brasil, ele passou a sentir-se sujeito da sua própria história e conseguiu visualizar novas alternativas para atuar no movimento sindical. Novas ideias de organização foram surgindo, baseando-se na

estrutura organizacional dos eventos do Projeto MOVA-Brasil, que muito o ajudou a superar os obstáculos apresentados no desenvolvimento do seu trabalho como representante do sindicato.

Para o senhor Edilson Neto, o MOVA-Brasil significa oportunidade. Ressalta que nunca vai esquecer da sua formatura (certificação), que foi um momento emocionante e significativo para sua vida. Outra grande alegria foi ter sido indicado como parceiro local e ter a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento do Projeto. Relata que o MOVA-Brasil transforma vidas e gostaria que todos os trabalhadores rurais passassem por essa transformação de aprender a ler e a escrever. Ele faz um pedido para que todos os(as) educandos(as) continuem seus estudos, e deixa sua mensagem: “Aprendam a cada dia coisas novas partindo das suas experiências, participem ativamente do projeto de suas vidas e nunca desistam de seus sonhos”.

Polo Alagoas



Desafio para o Projeto MOVA-Brasil/
Alagoas: abandono estatal que vivem os educandos do Complexo do Benedito Bentes, em Maceió.

Turma de alfabetização do município de Tanque D'Arca

O Polo Alagoas conta com 75 turmas distribuídas em 11 municípios: Pilar, Capela, Santa Luzia do Norte, Coqueiro Seco, Tanque D'Arca, Flexeiras, Boca da Mata, Maceió, Marechal Deodoro, São Miguel dos Campos e Barra de São Miguel, com aproximadamente 25 educandos mobilizados em cada; foram contratados 75 monitores, 5 coordenadores locais, 1 coordenadora de Polo, 1 assistente pedagógico e 1 assistente administrativo, gerando 83 empregos.

O Polo Alagoas iniciou suas aulas no dia 14 de março de 2011 e vem acompanhando o andamento das aulas. Temos como principais parceiros: O Borrachão, que cedeu uma sala mobiliada para sede

do Polo; a Secretaria de Educação de Pilar, que nos ajudou na cessão de transporte para o deslocamento dos participantes e o espaço para a realização da formação inicial dos monitores; a estação da Petrobras em Pilar, que nos cedeu salas, transportes e alimentação em algumas reuniões; a Braskem, que também cedeu sala para algumas reuniões e deslocamento dos monitores para as formações.

Vale destacar as 8 turmas instaladas no Complexo do Benedito Bentes (Maceió), que é uma área historicamente marcada pela exclusão e abandono por parte do poder público, com alto índice de violência, que será com certeza um grande desafio para o Projeto MOVA-Brasil no Estado de Alagoas.



Projeto

MOVA-Brasil

Desenvolvimento & Cidadania